

O PAPEL DO PEDAGOGO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Maria Izabel De Oliveira Silva, Gabriella Eduarda Barbosa De Almeida, Lucia Helena Menoia Da Silva

Resumo

A principal proposta do artigo é refletir e abordar questões consideráveis sobre o papel do professor na educação inclusiva dentro das salas de aula com ênfase no ensino fundamental I. Os docentes diariamente se deparam com situações desconfortáveis por não saberem lidar com alunos que apresentam qualquer deficiência, as vezes por não terem capacitação para receber em suas classes os estudantes com necessidades especiais. A inclusão é um desafio de todos, principalmente dos profissionais da educação, que necessitam atender os alunos com competência e qualidade, para que aconteça o desenvolvimento da criança e o respeito as diversidades, e para que isso ocorra é necessário verificar se a formação do professor necessita de uma formação voltada para a inclusão para que assim consiga desenvolver nos alunos suas habilidades e competências. O principal objetivo dessa pesquisa é analisar a importância do papel do professor no contexto da inclusão escolar dos alunos com quaisquer tipos de deficiências, traçar estratégias para eliminar as barreiras e favorecer a plena participação social e o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, investigar qual a formação adequada o docente deve ter para trabalhar com educação inclusiva e principalmente refletir sobre o papel e o trabalho do professor de ensino fundamental I no âmbito da educação inclusiva. Para sanar todos esses objetivos a metodologia é de natureza qualitativa, as informações foram colhidas primeiramente por um questionário semiestruturado formado por oito questões abertas e por fim para a coleta de dados foram utilizadas bibliografias considerando as concepções de Paulo Freire e pensamento de alguns autores em citações, como Oliveira (2002 p.170), Mantoan (1999, 2001; 1985 p.30) entre outros. As principais discussões nesse artigo foi primeiramente investigar e descobrir como funciona a educação inclusiva no ambiente escolar, pois sabemos que a maioria dos professores se encontram despreparados ao lidarem com a inclusão e possuem diversos desafios devido à falta de formação continuada dos docentes. Por isso a formação deve ser reavaliada e mudada. Hargreaves (2002) nos diz que a mudança é um processo que envolve aprendizado, planejamento e reflexão. Não é algo fácil, mas deve haver essa mudança para que os docentes ensinem todos com qualidade, pois a Constituição Federal (1988), art. 205, afirma que "A educação é direito de todos". Por fim concluímos que a mudança é o marco essencial para a inclusão, mas que exige esforços de todos, para chegar a essa realidade será necessário rever as barreiras e também os projetos políticos das instituições. A Constituição da República Federativa do Brasil, nos Arts. 3 e 227, destaca a importância da inclusão e da responsabilidade da sociedade, família e Estado em assegurar os direitos e garantias das crianças e adolescentes e as colocarem a salvo de toda forma de negligência, preconceitos velados ou escancarados e discriminação. Comprova-se que a família, a sociedade, escola e professores tem um papel essencial na adequação da educação inclusiva. Assim, cabe as docentes garantir a todas as crianças com necessidades educacionais especiais acesso a educação de qualidade, aptas a serem cidadãos conscientes e socialmente aceitos.

Palavras-chave: Desafios. Educação inclusiva. Formação continuada.

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988

GATTI, B. A. Análise das políticas públicas para a formação continuada no Brasil, na última década. **Revista Brasileira de Educação**, jan/abril. 2008, v. 13, n. 37.

HARGREAVES, A. **Aprendendo a mudar**: O ensino para além dos conteúdos e da padronização. Porto Alegre: Artmed, 2002.

RAMOS, Rossana. **Inclusão na prática**: estratégias eficazes para a Educação Inclusiva. 3. ed. São Paulo: Summus, 2016